



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA QUALIDADE DE VIDA E NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NO BRASIL.

Hely Brieger Alves Freitas¹

Géssica Virgínio Fernandes¹

Aline Alves de Moraes²

Terezinha de Jesus Meira³

Lidianny Félix⁴

INSTITUIÇÕES: ¹ Discente do curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; ²Discente do curso de Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande; ³Assistente Social da USF José Aurino de Barros Filho⁴;Docente do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: O crescimento progressivo no número de idosos nas últimas décadas está acarretando mudanças profundas na sociedade e exigindo mudanças na atenção à saúde da pessoa idosa, de forma a proporcionar modos de vida mais saudáveis, favorecendo o envelhecimento ativo bem como, novas estratégias de promoção à saúde, prevenção de agravos e atenção integral. **Objetivos:** buscar na literatura evidências relativas à contribuição dos grupos de promoção a saúde da pessoa idosa para a qualidade de vida e envelhecimento saudável. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada no período de abril a maio de 2013, através de busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e portal de periódicos da Coordenação de



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os descritores utilizados na busca dos dados foram: “idosos”; “grupos”; “qualidade de vida”. Os critérios de inclusão das referências foram: ter sido publicada no período de 2005 a março de 2013, possibilitando o conhecimento da atual realidade da temática; possuir aderência ao objetivo proposto; ter sido publicada em português ou o espanhol. Na BVS o universo do estudo foi constituído por 66 artigos, desse total apenas 5 artigos atenderam aos critérios da pesquisa. No LILACS e no Portal Capes com os mesmos descritores obtivemos 10 referências que compuseram a nossa amostra, as demais tratavam-se de publicações repetidas, não possuíam textos completos ou fugiam do tema proposto. Por fim a amostra foi constituída por 15 referências, entre artigos e teses. **Resultados:** Os estudos selecionados foram todos realizados no Brasil, com relação ao ano de publicação, esses se encontraram na faixa de 2007 a 2012. As abordagens metodológicas variaram com 46,4% para abordagem quantitativa, 40% com abordagem qualitativa e 13,3% quanti-qualitativa. Os resultados mostraram que os grupos de promoção à saúde favorecem condutas adequadas em relação à alimentação, sono, cuidados com a saúde, atividades de lazer, prevenção e controle de agravos. Podendo sugerir que idosos que fazem parte de grupos de atenção à saúde, mantêm maior autonomia e independência na realização de suas atividades, com melhor autoestima, e menor ocorrência de doenças quando comparados a idosos que não participam de grupos. Apesar da escassez, na literatura, de evidências que comprovem a eficácia das ações de promoção da saúde no envelhecimento, os estudos analisados demonstraram a importância dessas ações na melhoria da qualidade de vida dos idosos, uma vez que estimulam a participação, a interação, a integração e o empoderamento e libertação desses indivíduos. **Conclusão:** À luz da literatura consultada, nota-se que os grupos de promoção à saúde da pessoa idosa voltados para o envelhecimento



saudável representam uma estratégia eficaz para a melhoria da qualidade de vida e da saúde dessa população, sendo de suma importância ações e políticas, que beneficiem um viver mais saudável, considerando os grupos de convivência para idosos uma alternativa a ser explorada.

Descritores: Saúde do Idoso; Promoção da saúde; Qualidade de vida.